

HZ 444 A – Tópicos Especiais em Ciência Política IV
“Eleições e comportamento eleitoral”

Docente: Monize Arquer (pós-doc)

Email: monize.arquer@gmail.com

Apresentação

A disciplina “Eleições e comportamento eleitoral” visa inserir o estudante no arcabouço teórico e metodológico dos estudos eleitorais, dialogando com pesquisas sobre o caso brasileiro. O objetivo é apresentar os principais pressupostos teóricos (primeira seção), abordagens e métodos de pesquisa (segunda seção) que vem sendo utilizados em trabalhos sobre como o eleitorado se comporta e os resultados nas urnas. Em seguida, serão debatidos alguns indicadores e conceitos que vem sendo explorados no caso brasileiro, a fim de identificar nesses trabalhos o que foi discutido nas seções anteriores e analisá-los criticamente.

Ao final dessa disciplina, está prevista a elaboração de um trabalho final em formato de artigo científico ou projeto de pesquisa, no qual será aplicado o conteúdo da disciplina de forma prática em situações reais. Os formatos propostos têm como objetivo estimular o estudo sobre eleições e comportamento eleitoral, para que estudantes que tenham interesse possam, inclusive, apresentar seus achados em eventos ou revistas científicas, assim como dar continuidade às suas pesquisas em oportunidades futuras. Para isso, será oferecido total apoio e orientação da docente, e acompanhamento dos trabalhos no decorrer do curso.

Avaliação

A avaliação consistirá em um trabalho final em formato de artigo científico ou projeto de pesquisa que aborde os diversos temas explorados na disciplina. Ele deve apresentar, pelo menos, uma das teorias trabalhadas no curso, algum método que se conecte com o objetivo do trabalho e um debate que dialogue com os estudos eleitorais discutidos em aula. Caso haja interesse, haverá a disponibilidade de horário extra para a discussão dos temas e propostas de trabalho individualmente.

O trabalho deverá ter, no máximo, 15 páginas.

***A avaliação será debatida no início do curso e poderá sofrer alterações.

Práticas de ensino remoto

A disciplina seguirá todas as determinações aprovadas pela Congregação do IFCH sobre o semestre letivo e as práticas de ensino remoto.

As aulas serão realizadas de forma síncrona, por meio da plataforma Google Meet. O material apresentado em aula poderá ser disponibilizado posteriormente para estudantes matriculados que não puderam participar das atividades.

O formato do curso será expositivo, mas mantendo uma dinâmica aberta para participação, intervenções e debates.

Todo o material do curso estará disponível em uma pasta no Google Drive que será compartilhada pela lista de e-mails.

As aulas terão a duração média de 2 (duas) horas.

18/03 – Aula 1 – Apresentação do curso

PRIMEIRA SEÇÃO

Teorias do comportamento eleitoral

25/03 – Aula 2 – Teorias do comportamento eleitoral e estudos no Brasil

08/04 – Aula 3 – Teoria Psicossociológica

15/04 – Aula 4 – Teoria Sociológica

22/04 – Aula 5 – Teoria da Escolha Racional

SEGUNDA SEÇÃO

Abordagens, indicadores e metodologias

29/04 – Aula 6 – Geografia eleitoral

06/05 – Aula 7 – Sistema eleitoral e sistema partidário

13/05 – Aula 8 – Métodos: dados agregados e pesquisas de opinião

20/05 – Aula 9 – Métodos: grupo focal, entrevistas e etnografia

27/05 – Aula 10 – Métodos: experimento, big data e análise de redes

TERCEIRA SEÇÃO

O caso brasileiro

10/06 – Aula 11 – Voto personalista e voto econômico

17/06 – Aula 12 – Identificação partidária e ideologia do voto no Brasil

24/06 – Aula 13 – Anti-partidarismo e polarização política

01/07 – Aula 14 – Democracia e confiança nas instituições

08/07 – Aula 15 – Debate das eleições de 2020 e dúvidas sobre o trabalho

Bibliografia

Amaral, O.; Ribeiro, P. F. 2016. *Por que Dilma de novo?* Uma análise exploratória do Estudo Eleitoral Brasileiro de 2014. *Revista de Sociologia e Política*, v. 23, n. 56.

Amaral, O.; Arquer, M. 2014. *Identificação partidária no Brasil: Mudanças no eleitorado de 1989 a 2012*. 9º Encontro ABCP. Brasília –DF.

Arquer, M. 2015. *Voto, partidos e contexto: uma análise da volatilidade eleitoral nos municípios brasileiros entre 2000 e 2012*. 145 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP.

Arquer, M. 2018. *A volatilidade eleitoral nos municípios brasileiros para o cargo de vereador (2000-2016)*. *Opinião Pública* [online]. 2018, vol.24, n.3 [cited 2021-01-12], pp.670-698.

Arquer, M.; Vasquez, V. 2019. *Institucionalização do sistema partidário: mesmas dimensões, outras interpretações*. *Rev. bras. Ci. Soc.*, vol.34, n.100.

- Babbie, E. R. 1999. *Métodos de pesquisas de survey*. Belo Horizonte: Editora da UFMG.
- Carreirão, Y. de S.; Kinzo, M. D. G. 2004. *Partidos políticos, preferência partidária e decisão eleitoral no Brasil (1989-2002)*. Dados, v. 47, n.1, pp.131-167.
- Bardi, L; MAIR, P. 2010. *Os parâmetros dos sistemas partidários*. Revista Brasileira de Ciência Política, n.4, p.227-253.
- Borba, J.; Ribeiro, E.; Carreirão, Y.; Gimenes, E. 2018. *Determinantes individuais e de contexto da simpatia partidária na América Latina*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 33 (97): 1-25.
- Borges, M. 2018. *Vote Buying and Impression Management: Performing Largesse in Northeast Brazil*. In: American Political Science Association Meeting (APSA), 2018, Boston. Anais APSA 2018.
- Campbell, A.; Converse, P.; Warren M.; Stokes, D. 1960. *The American Voter*. John Wiley & Sons, Inc.
- Campello, D; Zucco, C. 2020. *The volatility curse: exogenous shocks and representation in resource-rich democracies*. UK: Cambridge University Press.
- Carreirão, Y. de S. 2002. *A decisão do voto nas eleições presidenciais brasileiras*. Editora FGV e Editora da UFSC.
- Carreirão, Y. de S.; Kinzo, M. D. G. 2004. *Partidos políticos, preferência partidária e decisão eleitoral no Brasil (1989-2002)*. Dados, v. 47, n.1, pp.131-167.
- Converse, P. 1979. *Os sistemas de crenças*. In: Cardoso, F. H.; Martins, C. E. *Política e Sociedade*, v. 2. Companhia Editora Nacional.
- Cox, G. 1999. *Electoral Rules and Electoral Coordination*. Annu. Rev. Polit.Sci. 2: 145-161.
- Curi, H. 2020. *Ninho dos Tucanos: PSDB no Estado de São Paulo (1994 - 2018)* / 1 recurso online (108 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP.
- Dalton, R.; Anderson, C. 2011. *Citizens, Context and Choice: how contexto shapes citizens electoral choices*. Oxford: Oxford University Press.
- Downs, A. 1999. *Uma teoria econômica da democracia*. São Paulo: Edusp.
- Echegaray, F. 1995. *Voto econômico ou referendun político? Os determinantes das eleições presidenciais na América Latina 1982-1994*. Opinião Pública, vol. 3, n. 2, agosto, p. 88-109.
- Figueiredo, et.al. 2002. *Partidos e distribuição espacial dos votos na cidade de São Paulo 1994 - 2000*. Novos Estudos, n. 64, p. 153-160.
- Figueiredo, M. 2008. *A decisão do voto: democracia e racionalidade*. São Paulo: Editora UFMG.

- Fleischer, D. 2007. *Os partidos políticos*. In: Avelar, L.; Cintra, A. O. (orgs.). Sistema Política Brasileira: uma introdução. 2ª. Ed. São Paulo: Editora Unvesp, 2007.
- Guarnieri, F. 2015. *Voto estratégico e coordenação eleitoral: testando a lei de Duverger no Brasil*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 30, n. 89, p.77-92.
- Holz hacker, D. O.; Balbachevsky, E. 2007. *Classe, ideologia e política: uma interpretação dos resultados das eleições de 2002 e 2006*. Opinião Pública, novembro, vol. 13, n. 2, p. 283-306.
- Kellstedt, P. M.; Whitten, G.D. 2015. *Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política*. Ed. Blucher.
- Kinzo, M. D. G. 2007. *Os partidos no eleitorado: percepções políticas e laços partidários*. In: Kinzo, M. D. G.; BRAGA, M.S.S. (orgs.). Eleições e representação partidária no Brasil. São Paulo: Associação Editorial Humanitas.
- Lavareda, A. 1991. *A democracia nas urnas: o processo partidário eleitoral brasileiro*. Rio de Janeiro:Rio Fundo.
- Rodrigues, L. M. 2002. *Partidos, ideologia e composição social*. Revista Brasileira de Ciências Sociais. v. 17, n. 48, p. 31-47.
- Lima Jr. O.B. 1993. *Democracia e instituições políticas no Brasil dos anos 80*. São Paulo: Edições Loyola.
- Lima Jr. O.B. 1997. *Instituições Políticas e democráticas: o segredo da legitimidade*. Jorge Zahar Editor.
- Limongi, F.; Guarnieri, F. 2015. *Competição partidária e voto nas eleições presidenciais no Brasil*. Opinião Pública, Campinas, v. 21, n. 1.
- Lipset, S. M. 1967. *O homem político*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Lipset, S. M.; Rokkan, S. 1967. *Party Systems and Voter Alignments: cross-national perspectives*. Free Press.
- Mainwaring, S. 1991. *Políticos, partidos e sistemas eleitorais: o Brasil numa perspectiva comparada*. Novos Estudos Cebrap, n. 299, p. 34-58.
- Mainwaring, S. Meneguello, R, Power, T. 2000. *Partidos Conservadores no Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Paz e Terra.
- Meneguello, R. 2014. *Contexto e Padrões de Votação*. XII Brazilian Studies Association, BRASA.
- Meneguello R.; Arquer, M. 2018. *Las Elecciones Brasileñas de 2014: um país partido por la mitad*. In: Alcantara, M.; Buquet, D.; Tagina, M.L. (orgs.) Elecciones y partidos políticos em América en el cambio de siglo. 1ª Ed. Madrid: CIS.

- Meneguello R.; Bizzarro Neto, F. 2012. *Contexto e Competição na Política Paulista*. Revista Dados, v. 55, n. 1, p. 119-171.
- Meneguello, R.; Curi, H; Catelano, O. 2020. *O voto local no estado de São Paulo (1994-2016)*. In: Meneguello, R. Kerbauy, M.T.M. (orgs) *Organização e Funcionamento da Política representativa no estado de São Paulo (1994-2014)*.
- Moisés, J. A. 2010. *Democracia e confiança: por que os cidadãos desconfiam das instituições públicas?*. São Paulo: Edusp.
- Moisés, J. A.; Meneguello, R. 2013. *A desconfiança política e seus impactos na qualidade da democracia*. São Paulo: Edusp.
- Nicolau, J. 2012. *Sistemas eleitorais*. Rio de Janeiro: Editora FGV.
- Paiva, D.; Tarouco, G. S. 2011. *Voto e identificação partidária: os partidos brasileiros e a preferência dos eleitores*. Opinião Pública, vol. 17, n. 2, p. 426-451.
- Peixoto, V.; Rennó, L. 2011. *Mobilidade social ascendente e voto: as eleições presidenciais de 2010 no Brasil*. Opinião Pública, 17(2), pp. 304-332.
- Peres, P.; Ricci, P.; Rennó, L. R. 2011. *A variação da volatilidade eleitoral no Brasil: um teste das explicações políticas, econômicas e sociais*. Latin American Research Review, vol. 46, nº 3, p. 46- 68.
- Power, T. J.; Zucco Jr., C. 2009. *Estimating ideology of Brazilian Legislative parties, 1990-2005: a research communication*. Latin American Research Review, v. 44, n. 1, p. 218-246.
- Reis, F.W. 1978. *Os Partidos e o Regime: a lógica do processo eleitoral brasileiro*. São Paulo: Símbolo.
- Rennó, L.; Cabello, A. 2010. *As bases do lulismo: a volta do personalismo, realinhamento ideológico ou não alinhamento?* Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 25, n. 74.
- Rennó, L. et. Al. 2011. *Legitimidade e qualidade da democracia no Brasil: uma visão da cidadania*. Intermeios.
- Ribeiro, E.; Carreirão, Y. de S.; Borba, J. 2011. *Sentimentos partidários e atitudes políticas entre os brasileiros*. Opinião Pública, Campinas, v. 17, n. 2.
- Soares, G. A. D. 2005. *O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil*. In: C. O. Martins (org.), *Para onde vai a PósGraduação em Ciências Sociais no Brasil*. Bauru, EDUSC, pp. 73-104.
- Samuels, D. 1997. *Determinantes do voto partidário em sistemas eleitorais centrados no candidato: evidências sobre o Brasil*. Revista Dados, v. 40, n. 3.
- Samuels, D. 2008. *A Evolução do Petismo (2002-2008)*. Opinião Pública, Campinas, v. 14, n. 2.

- Samuels, D.; Zucco Jr, Cesar. 2018. *Partisans, Anti-Partisans and Non-Partisans: Voting Behavior in Brazil*. Cambridge: CUP.
- Singer, A. 2000. *Esquerda e Direita no Eleitorado Brasileiro*. São Paulo: Edusp.
- Singer, A. 2012. *Os sentidos do lulismo*. Ed. Companhia das Letras.
- Soares, G. A. D.; Terron, S. 2008. *Dois Lulas: a geografia eleitoral da reeleição*. Opinião Pública, Campinas, v. 14, n. 2.
- Tanaka, M. 2018. *O voto da fé: comportamento eleitoral e recrutamento partidário dos deputados estaduais evangélicos em São Paulo (2002-2014)*. 1 recurso online (142 p.). Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP.
- Terron, S. 2012. *Geografia eleitoral em foco*. Em Debate. Belo Horizonte, v.4, n.2, p. 8-18.
- Veiga, L. 2007. *Os partidos brasileiros na perspectiva dos eleitores*. Opinião Pública, vol.13, n. 2, p.340-65.
- Vasquez, V. L. 2016. *Ao vencedor, a prefeitura: competição em eleições municipais (1996-2012)*. 1 recurso online (140 p.). Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP.
- Veiga, L.F. 2011. *O partidarismo no Brasil (2002/2010)*. Opinião Pública, v. 17, n. 2, p. 400-425, nov. 2011
- Veiga, L.; Gondim, S. M. G. 2001. *A utilização de métodos quantitativos na ciência política e no marketing político*. Opinião Pública, v.7, n. 1, p. 1-15.